**P3 - Teoria do Consumidor**

1. A utilidade marginal refere-se:

**a)** Ao aumento da produção derivado de uma unidade adicional de um fator produtivo;

**b)** Ao acréscimo de utilidade que um consumidor obtém pelo consumo de uma unidade adicional de um bem ou serviço;

 **c)** Ao valor da utilidade dividido pelo número de unidades consumidas;

**d)** Nenhuma das respostas anteriores.

1. De acordo com o princípio da utilidade marginal decrescente:

**a)** A curva da oferta tem inclinação negativa;

**b)** A utilidade de um consumidor sofre acréscimos cada vez menores à medida que ele consome unidades adicionais de um bem;

**c)** A elasticidade da procura é infinita;

**d)** Nenhuma das respostas anteriores.

1. Se somar as utilidades marginais associadas ao consumo das cinco primeiras unidades de um dado bem, vai obter:

**a)** A utilidade marginal associada ao consumo da 5ª unidade do bem;

**b)** A utilidade marginal associada ao consumo da 6ª unidade do bem;

**c)** A utilidade total obtida pelo consumo das cinco primeiras unidades do bem;

**d)** A utilidade média derivada do consumo das cinco primeiras unidades do bem.

1. Os consumidores maximizam a sua utilidade quando:

**a)** O preço de cada bem é igual ao preço de qualquer outro bem consumido;

**b)** O preço de cada bem é igual à utilidade total derivada do consumo de qualquer outro bem;

**c)** A utilidade marginal do último euro gasto em cada bem é igual à utilidade marginal do último euro gasto em qualquer dos outros bens adquiridos;

**d)** A utilidade marginal é igual à utilidade média.

1. Se a combinação ótima dos bens A e B escolhida por um consumidor for tal que TMSba = 3, então:

**a)** O preço de A é de 12 euros e o preço de B é de 6 euros;

**b)** O preço de A é de 6 euros e o preço de B é de 2 euros;

**c)** O preço de A é de 4 euros e o preço de B é de 6 euros;

**d)** Nenhuma das alternativas anteriores.

1. Um consumidor que consome dois bens (X e Y) maximiza a sua utilidade situando-se no cabaz de tangencia entre a restrição orçamental e a curva de indiferença mais elevada. Se os preços dos dois bens aumentarem na mesma proporção, o consumidor:

**a)** Aumenta as quantidades consumidas de X e Y, aumentando o nível de utilidade;

**b)** Reduz as quantidades consumidas de X e Y, diminuindo o nível de utilidade;

**c)** Aumenta as quantidades consumidas de X e Y;

**d)** Reduz as quantidades consumidas de X e Y.

1. A combinação de dois bens que maximiza a utilidade de um consumidor deve estar localizada na restrição orçamental:

**a)** Verdadeiro;

**b)** Falso.

1. Os termos inferior e normal:

**a)** Referem-se à elasticidade preço da procura de um bem;

**b)** Dizem-nos qualquer coisa sobre a qualidade do bem;

**c)** Referem-se à elasticidade rendimento da procura de um bem.

1. Considere um determinado consumidor que aplica um rendimento mensal (R) de 60 euros em idas ao cinema (bem Y) e jantares em restaurantes (bem X).

Admita que px = 12 e py = 4 (ambos medidos em euros por unidade dos respetivos bens).

**a)** Represente matemática e graficamente a restrição orçamental deste consumidor;

**b)** Suponha que inicialmente o consumidor vai 2 vezes jantar fora e 9 vezes ao cinema. De que terá o consumidor de abdicar para poder ir jantar fora uma terceira vez?

**c)** Se py subir para 5 euros, represente matemática e graficamente a nova restrição orçamental.

**d)** Se px descer para 10 euros, represente matemática e graficamente a nova restrição orçamental.

**e)** Se R subir para 84 euros, represente matemática e graficamente a nova restrição orçamental.

1. Um consumidor tem um orçamento semanal de 3600um para consumir dois bens, X e Y, cujos preços são px = 30 e py = 20. A sua função de utilidade é U(X,Y) = 2XY.

**a)** Determine o cabaz ótimo deste consumidor.

**b)** Suponha que o preço do bem X desce para 20. Qual o efeito esperado sobre a procura de X? Justifique.

1. Um consumidor tem um rendimento disponível de 1000 euros. O seu cabaz de compras é constituído por bens alimentares (X), cujo preço médio é de 5 euros e por outros bens (Y), cujo preço médio é de 10 euros.

Considerando os seus gostos, a sua função de utilidade é dada por U(X,Y) = XY.

**a)** Escreva a expressão da restrição orçamental deste consumidor.

**b)** Calcule o cabaz ótimo mensal.

**c)** Se o rendimento mensal aumentar para 1200 euros, qual é o novo cabaz ótimo.

1. Suponha que um consumidor dispõe de um rendimento mensal de 900 u.m. para consumir dois bens, X e Y, cujos preços de mercado são px= 10 e py= 5.

A função de utilidade deste consumidor é representada por U(X,Y)= X.Y

**a)** Determine o cabaz ótimo que o consumidor deve adquirir mensalmente e o nível de utilidade máxima que lhe corresponde.

**b)** Supondo que o preço do bem X sofre um aumento de 5 um, determine o novo cabaz ótimo. O consumidor manteve-se na mesma curva de indiferença? Justifique.

**c)** Represente graficamente as duas restrições orçamentais e interprete a deslocação observada.

1. Suponha que as preferências de um determinado consumidor, relativamente aos bens X e Y, são descritas pela seguinte função de utilidade: U(X,Y) = XY

Os preços dos bens são px = 2000um e py = 1000um e o consumidor dispõe de um rendimento de 30000um.

**a)** Determine a decisão ótima do consumidor.

**b)** Suponha que px aumenta para 2050um e que py baixa para 950um. Esta alteração provoca um aumento ou uma redução no nível de utilidade total do consumidor?

1. Considere um consumidor racional que apenas consome dois bens (X e Y) e que tem uma função de utilidade dada por U = XY

O consumidor tem um rendimento de 600 u.m. e os preços dos bens X e Y são 30 e 15 u.m., respetivamente. Determine o cabaz ótimo do consumidor.

1. Qual o significado da reta orçamental?
2. Com o apoio da análise gráfica, identifique o efeito sobre as quantidades procuradas em cada uma das seguintes situações:

i) um aumento do rendimento do consumidor, tudo o resto constante;

ii) um aumento do preço do bem Y, tudo o resto constante.

**15.** Considere que a função de utilidade de um consumidor é dada pela expressão U=2XY e que os preços dos bens são px=1 e py=2 (unidades monetárias). Se o consumidor aplicasse todo o seu rendimento no consumo do bem X poderia adquirir um máximo de 100 unidades do bem. Quantifique o cabaz ótimo.

**16.** Considere a seguinte função procura: Qx = 35 – 4 Px. Se a elasticidade procura - rendimento for igual a 2, qual o efeito sobre a quantidade procurada de um aumento de 50% do rendimento do consumidor?

**17.** Considere que a elasticidade rendimento do bem X é igual a 3 e que a elasticidade cruzada dos bens X e Y é igual a 6. Com base nos cálculos apropriados, diga se a seguinte afirmação é verdadeira ou falsa: “*Um aumento de 2% no preço de Y teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um aumento do rendimento de 4%”* .